



Informação n.º 86

15/02/2012

FEPICOP reclama simplificação dos pedidos de declaração de “empresa em reestruturação”

A FEPICOP-Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas solicitou ao Governo a simplificação dos procedimentos associados aos pedidos individuais de declaração de “empresa em reestruturação”, até que este estatuto seja concedido à totalidade do Setor, conforme anteriormente requerido.

Em causa está a dispensa, designadamente, da “audição dos parceiros sociais sobre a situação económica e do emprego no setor em causa”, bem como a consulta prévia ao Ministério da Economia, consideradas condição necessária para o reconhecimento de “empresa em reestruturação”.

Numa exposição recentemente enviada ao secretário de Estado adjunto da Economia e do Desenvolvimento Regional, António Almeida Henriques, o presidente da Federação, Ricardo Pedrosa Gomes, que é também presidente da AECOPS, considera que as declarações públicas que têm sido proferidas pelo Executivo, inclusive por aquele governante, são, por si só, suficientes e elucidativas do estado de emergência em que se encontra a Construção e, por isso, bastantes para o despacho favorável dos pedidos formulados pelas construtoras.

Salientando que a morosidade relacionada com a consulta prévia imposta por lei a diversas entidades “não se compadece com a situação de crise que afeta o setor da Construção e em face da qual os processos de redução de efetivos têm vindo a tornar-se inevitáveis”, a Federação insiste, assim, na “simplificação de procedimentos com vista a facilitar os processos de reestruturação empresarial em curso, enquanto o Setor da Construção não for declarado, no seu todo, como um “setor em reestruturação”, conforme já solicitado.